



## O NOVO ACORDO DA OPEP E OS SEUS DESAFIOS

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) realizou a sua última reunião nos dias 06 e 07 de Dezembro do ano corrente, em Viena, Áustria. A OPEP e os seus aliados produtores de petróleo concordaram em reduzir a produção petrolífera em 1,2 milhões barris/dia, desafiando os apelos do presidente norte-americano, Donald Trump para manter a produção em alta, com o intuito de conservar o preço da *commodity*.

Os delegados da Organização declararam que o acordo visa diminuir as preocupações sobre o crescimento do excedente da oferta, que pressionou os preços em 30% nos últimos dois meses.

O acordo alcançado na reunião de dois dias prevê a implementação do novo acordo a partir de Janeiro de 2019 e terá uma duração inicial de seis meses. O corte será dividido em 800 mil barris/dia para os membros da OPEP e 400 mil barris/dia para os países não-membros do cartel, em que se inclui a Rússia, sendo que a redução incidirá sobre a produção dos países apurada no mês de Outubro de 2018. A medida não deverá atingir a produção da Líbia, Venezuela e Irão.

Destaca-se que no anterior acordo, alcançado em Novembro de 2016 que entrou em vigor em Janeiro do ano seguinte, o cartel estimou um corte similar, de 1,2 milhões barris/dia durante um período de seis meses, com possibilidade de renovação.

O comunicado da nova medida adoptada pelo cartel produziu efeitos imediatos, com a cotação do crude a recuperar da tendência de queda. Durante a primeira semana do mês de Dezembro, o preço do Brent atingiu 61,67 USD/barril, um incremento de 5,04%, enquanto o WTI situou-se em 52,61 USD/barril, uma expansão de 3,30%.

Entretanto, o mercado mostra-se mais céptico relativamente ao impacto que o novo acordo poderá exercer sobre o preço. A posição dos investidores poderá ser justificada pelos receios associados à evolução da procura, numa altura em que as perspectivas de crescimento económico mundial estão mais moderadas.

As estimativas mais moderadas de crescimento reflecte, essencialmente, os riscos associados às tensões comerciais entre os EUA e a China, tal como algumas incertezas concernentes a gestão política na Europa, com possíveis efeitos sobre o consumo mundial. Os dados sobre a evolução do crescimento das principais economias no IIIº trimestre sustentam os receios dos investidores. Nos EUA, o crescimento económico desacelerou de 4,2% para 3,5%. À semelhança, na Zona Euro, desacelerou de 0,4% para 0,2%; no Canadá, de 0,7% para 0,5%; e no Japão, de 0,7% para -0,6%.

Por outro lado, o crescimento da produção do petróleo de xisto por parte dos EUA está a contribuir para o cepticismo do mercado, por ser uma alternativa viável, segundo alguns analistas, caso se registe uma redução da oferta de crude por parte da OPEP. Destaca-se que, segundo a Agência Internacional de Energia (AIE), a produção petrolífera dos EUA poderá ter atingido 11,5 milhões barris/dia em Novembro, um incremento 150 mil barris/dia face ao período anterior, tornando o país num exportador líquido da *commodity*. Em 2019, a agência estima uma produção média de 12,1 milhões barris/dia, sendo que para 2018 a média produtiva deverá situar-se em 10,9 milhões barris/dia. Nota-se que o incremento da produção petrolífera dos EUA equivale ao corte do fornecimento acordado pela OPEP.

Durante o mês de Novembro a produção petrolífera dos países membros da OPEP atingiu 32,965 milhões de barris/dia, que apesar de representar uma redução de 11 mil barris/dia face ao período anterior, corresponde a um nível superior aos 32,5 milhões barris/dia definido no acordo anterior. A justificar o desempenho da oferta do cartel esteve, essencialmente, a redução da produção do Irão que mais que compensou o incremento da Arábia Saudita.

A produção da Arábia Saudita atingiu um nível máximo dos últimos dois anos, cerca de 11,016 milhões barris/dia, e superou o limite estabelecido pelo cartel de 10,058 milhões barris/dia, no acordo de Novembro de 2016.

O período de maior volatilidade que o preço do petróleo está a atravessar, tem contribuído para as incertezas dos países dependentes das exportações desta *commodity*, como o caso de Angola. A materialização do novo acordo da Organização, apesar de necessário, poderá despoletar efeitos negativos, sendo que preços mais altos poderão impulsionar outros países fora do cartel a aumentarem a oferta, por um lado, e por outro, podem atenuar a procura por este produto.

## ESPAÇO ANGOLA

- A taxa de inflação Nacional acumulada fixou-se em 16,96%, inferior em 1,04 p.p. à meta para 2018 apresentada no OGE 2019. A variação do nível geral dos preços poderá fixar-se no nível revisto para 2018, o que contribuirá para estabilização macroeconómica e redução da pressão sobre o poder de compra das famílias.
- O Fundo Monetário Internacional (FMI) pretende financiar o Programa de Estabilização Macroeconómica com 3,7 mil milhões USD. O montante a ser disponibilizado em três anos, enquadra-se no Programa Alargado de Financiamento do FMI, e poderá contribuir na estabilidade macroeconómica e no crescimento da economia.
- O stock da dívida pública situou-se em 21.475,18 mil milhões AOA no IIIº trimestre, um aumento de 15,6% face ao período homólogo. O incremento continua a reflectir as necessidades financeiras do Governo e poderá condicionar a sustentabilidade da dívida pública, com reflexos sobre a dinâmica do crescimento da economia.

## ESPAÇO INTERNACIONAL

- **EUA:** A taxa de inflação homóloga situou-se em 2,2% no mês de Novembro. O desempenho representa uma desaceleração de 0,3 p.p., e reflecte a redução nos preços da energia, o que poderá condicionar os ajustes das taxas de juro pela Reserva Federal, e direccionar investimentos para alguns países emergentes, com efeitos nas exportações de petróleo de Angola.
- **Zona Euro:** O Banco Central Europeu decidiu manter inalteradas as taxas directoras, até finais de Setembro de 2019. A decisão foi fundamentada pela perspectiva de moderação do crescimento da economia e da necessidade de manter a taxa de inflação perto de 2%, facto que poderá pressionar as taxas de câmbio, com impactos nos preços de importação de Angola.
- **África do Sul:** A produção manufactureira registou crescimento de 3% em Outubro. O desempenho da actividade representa um incremento de 3,1 p.p. face ao mês anterior e poderá reflectir uma nova dinâmica do sector com efeitos no crescimento da economia da África do Sul, e nas exportações líquidas de Angola.

[www.atlantico.ao](http://www.atlantico.ao)

DEPÓSITO  
SUPER-ÁGIL

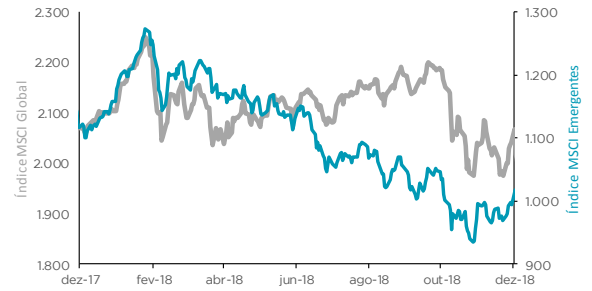


A SOLUÇÃO QUE PAGA  
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

## Mercado Bolsista



Os índices bolsistas dos EUA fecharam a semana em alta influenciados pela redução dos pedidos iniciais de subsídios de desemprego, associada ao aliviar da tensão comercial entre os EUA e a China. O Dow Jones e o S&P 500 aumentaram 0,9% e 0,7%, fixando-se em 24.597,38 pontos e 2.650,54 pontos, respectivamente.

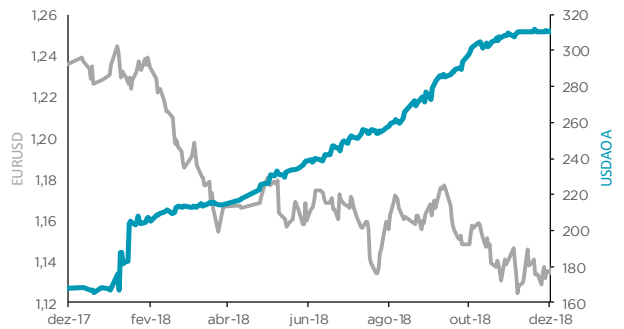


Fonte: Bloomberg

## Mercado Cambial



O euro depreciou 0,9%, para 1,1278 USD por unidade. A perspectiva do presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, de moderação do crescimento económico da Zona Euro, com a revisão em baixa do crescimento em 2018, de 0,1 p.p., para 1,9%, comparativamente a estimativa divulgada em Setembro, pressionou a cotação do euro.

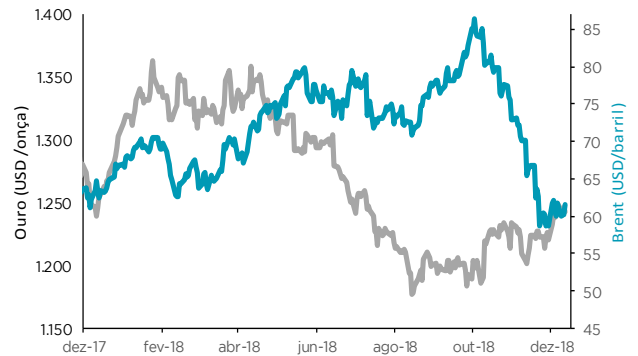


Fonte: Bloomberg

## Mercado de Commodities



O preço do Brent diminuiu 0,3% situando-se em 61,49 USD/barril, e o WTI manteve-se em 52,61 USD/barril. As expectativas de moderação do crescimento económico mundial têm pressionado a cotação do crude, apesar do novo acordo de corte da produção de crude, com a entrada em vigor prevista para Janeiro de 2019.

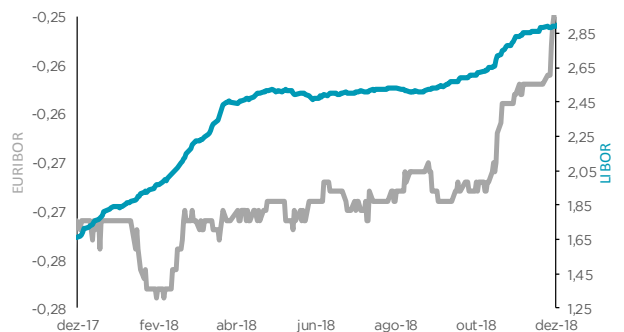


Fonte: Bloomberg

## Mercado Monetário



A taxa Libor GBP a 6 meses registou redução de 1 p.b., situando-se em 1,02%. O voto do Parlamento britânico pela continuidade de Theresa May como Primeira-ministra poderá ter contribuído para a redução da taxa.



Fonte: Bloomberg

### Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

# INDICADORES DE MERCADO

Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
Dow Jones (EUA)	24.597,38	↑ 0,90	-5,63	-2,50	26.951,81	23.344,52
S&P 500 (EUA)	2.650,54	↑ 0,70	-5,80	-2,76	2.940,91	2.532,69
Nasdaq Composite(EUA)	6.910,67	↓ -0,84	-5,73	0,11	8.133,30	6.630,67
Dax 30 (Alemanha)	10.865,77	↑ 0,72	-3,48	-15,88	13.596,89	10.585,77
FTSE 100 (Inglaterra)	6.845,17	↑ 0,99	-1,94	-10,96	7.903,50	6.673,57
PSI20 (Portugal)	4.803,42	↓ -0,69	-2,25	-10,86	5.801,45	4.773,78
Nikkei 225 (Japão)	21.374,83	↓ -1,40	-3,78	-5,53	24.448,07	20.347,49
Bovespa (Brasil)	87.449,50	↓ -0,76	-2,30	14,46	91.242,22	69.068,77
CSI 300 (China)	3.263,12	↑ 2,56	-0,68	-21,83	4.403,34	3.009,50
SA All Shares (África do Sul)	51.560,47	↑ 1,02	1,77	-13,35	61.776,68	50.032,74
MSCI World (Global)	485,95	↓ -0,86	-4,69	-5,88	544,31	485,95
MSCI Emerging Markets	54.065,99	↓ -0,35	-1,60	-11,19	65.823,05	52.056,10

Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
USD Index	97,4430	↑ 0,96	0,15	5,75	97,71	88,25
EUR/USD	1,1278	↓ -0,90	-0,04	-5,77	1,26	1,12
EUR/CHF	1,1281	↓ -0,01	0,21	3,71	1,20	1,12
GBP/USD	1,2583	↓ -1,12	-1,28	-6,86	1,44	1,25
USD/JPY	113,3900	↑ 0,62	0,10	-0,68	114,55	104,56
<b>Moedas emergentes</b>						
USD/ZAR	14,3980	↑ 1,65	-3,51	-13,86	15,70	11,51
USD/CNY	6,6747	↓ -2,90	0,88	-5,70	6,98	6,24
USD/BRL	3,9125	↑ 0,15	-1,16	-15,34	4,21	3,12
USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	0,22	-45,80	312,21	165,77
EUR/AKZ	348,7453	↓ -1,11	0,63	-42,86	356,10	190,88

Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
<b>Energia</b>						
WTI crude	52,61	→ 0,00	0,67	-15,14	76,90	49,41
Brent Crude	61,49	↓ -0,30	2,62	-9,90	86,74	57,50
Gás natural	3,83	↓ -14,73	-21,40	17,66	4,96	2,91
<b>Metais Preciosos</b>						
Ouro	1.239,02	↓ -0,82	1,43	-4,98	1.366,15	1.160,39
Prata	14,57	↓ -0,29	2,83	-13,90	17,71	13,89
<b>Outros</b>						
Alumínio	1.908,25	↓ -2,18	-2,50	-15,41	2.602,65	1.907,30
Cobre	276,25	↑ 0,11	-1,15	-17,98	337,25	260,00
Baltic dry Index	1.401,00	↑ 2,11	13,81	2,56	1.774,00	948,00
<b>Commodities (CRY)</b>	180,31	↓ -2,08	-0,78	-6,99	206,95	178,79

Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
		Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
<b>EUA - Libor USD</b>						
3M	2,80	↑ 2,96	2,36	65,30	2,80	1,63
6M	2,90	↑ 1,47	0,20	57,89	2,90	1,78
12M	3,10	↓ -0,29	-0,72	47,02	3,14	2,06
<b>Zona Euro - EURIBOR</b>						
3M	-0,31	↑ 0,40	1,58	5,47	-0,31	-0,33
6M	-0,24	↑ 0,80	5,18	12,18	-0,24	-0,28
12M	-0,13	↑ 0,90	12,33	31,18	-0,13	-0,19
<b>Angola - Luibor</b>						
O/n	16,75	→ 0,00	1,9	-5,74	22,17	14,50
3M	17,11	↑ 0,01	0,41	-9,57	20,81	16,70
6M	17,54	↓ -0,13	-1,57	-13,00	22,26	17,54
12M	18,41	↓ -0,16	-1,97	-20,23	23,91	17,61
<b>Taxas de Juro de Longo Prazo</b>						
EUA - Treasury 10 anos	3,19	↑ 3,08	4,40	32,86	3,26	2,30
ZONA EURO - Bond 10 anos	0,46	↓ -3,80	0,00	10,07	0,81	0,19

# EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

## Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	17-07-2018	-150 p.b.	1,0	25-01-2019	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,25%	26-09-2018	+25 p.b.	3,0	19-12-2018	aumento
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10-03-2016	-50 p.b.	0,0	24-01-2019	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	02-08-2018	+25 p.b.	1,0	20-12-2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,75%	15-07-2015	-25 p.b.	0,0	09-01-2019	manutenção

A próxima reunião do Banco Central do Canadá será realizada no dia 09 de Janeiro de 2019 prevendo-se a manutenção da taxa de juro de referência. Segundo os dados da Bloomberg, a taxa de juro deverá permanecer inalterada até o mês de Abril de 2019.

## Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	14-dez-18	07-dez-18	out-18	set-18	ago-18
Angola	04-11-2015	12-11-2025	8,03	8,18	7,52	7,02	7,54
Angola	02-05-2018	05-09-2028	8,51	8,56	8,20	7,73	8,28
Angola	02-05-2018	05-08-2048	9,54	9,54	9,28	8,82	9,29
Egipto	13-02-2018	21-02-2028	8,12	8,03	7,80	7,18	7,47
Senegal	06-03-2018	13-03-2048	8,18	8,40	8,34	7,66	8,02
Nigéria	15-02-2018	23-02-2038	8,84	9,01	8,73	7,87	8,43
Quénia	21-02-2018	28-02-2028	8,59	8,88	8,09	7,58	7,85

**Nota:** Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

## Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Alemanha	Clima de negócios IFO	18/12/2018 01:00	Dezembro	102.0	101.7
EUA	Construção de novos imóveis	18/12/2018 01:430	Novembro	122800	123000
Reino Unido	Taxa de inflação var. homóloga	19/12/2018 01:030	Novembro	2.4%	2.3%
Reino Unido	Taxa de inflação var. mensal	19/12/2018 01:030	Novembro	0.1%	0.2%
Reino Unido	Taxa de inflação homóloga Core	19/12/2018 01:030	Novembro	1.9%	1.8%
EUA	Aplicações em hipotecas	19/12/2018	14 de Dezembro	1.6%	--
Rússia	Taxa de desemprego	19/12/2018 01:400	Novembro	4.7%	4.8%
Rússia	Vendas a retalho var. homóloga	19/12/2018	Novembro	1.9%	2.1%
Canadá	Taxa de inflação var. homóloga	19/12/2018 01:430	Novembro	2.4%	1.8%
Canadá	Taxa de inflação mensal não ajust. sazonal	19/12/2018	Novembro	0.3%	-0.4%
EUA	Venda de imóveis existentes	19/12/2018 01:600	Novembro	5.220.000	5.200.000
EUA	Taxa de juro de referência	19/12/2018	19 de Dezembro	2.25%	2.50%
Rússia	Taxa de juro de referência	20/12/2018 01:300	20 de Dezembro	0.750%	0.750%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	20/12/2018	14 de Dezembro	463.600.000.000	--
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	20/12/2018 01:430	15 de Dezembro	206.000	219.000
EUA	Índice Leading	20/12/2018 01:600	Novembro	0.1%	0.1%
França	PIB trimestral	21/12/2018	3 trim F	0.4%	0.4%
França	PIB var. homóloga	21/12/2018	3 trim F	1.4%	1.4%
França	Confiança Manufactureira	21/12/2018 08:45	Dezembro	105	103
Itália	Confiança Manufactureira	21/12/2018 01:000	Dezembro	104.4	103.7
Itália	Índice de confiança do consumidor	21/12/2018	Dezembro	114.8	114.0
Reino Unido	Produto Interno Bruto var. trimestral	21/12/2018 01:030	3 trim F	0.6%	0.6%
Reino Unido	PIB var. homóloga	21/12/2018	3 trim F	1.5%	1.5%
EUA	PIB trimestral anualizado	21/12/2018 01:430	3 trim T	3.5%	3.5%
EUA	Encomenda de bens duráveis	21/12/2018	Novembro P	-4.3%	1.7%
Canadá	PIB var. mensal	21/12/2018 01:430	Outubro	-0.1%	0.2%
Canadá	Vendas a retalho var. mensal	21/12/2018	Outubro	0.2%	0.5%
EUA	Confiança do consumidor Uriver, Michigan	21/12/2018 01:600	Dezembro F	97.5	97.5
Zona Euro	Confiança do consumidor	21/12/2018	Dezembro A	-3.9	-4.3

## Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Rússia	Produção industrial var. homóloga	17-18/12/2018	Novembro	3.7%	3.5%
Rússia	Taxa de desemprego	19-12-2018 14:00	Novembro	4.7%	4.8%
Rússia	Vendas a retalho real var. homóloga	19-12-2018 14:00	Novembro	1.9%	2.1%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	20-12-2018 14:00	14 de Dezembro	463.600.000.000	--
Brasil	Saldo da conta corrente	21-12-2018 13:30	Novembro	329000000	-167.300.000
Brasil	Investimento Directo Estrangeiro	21-12-2018 13:30	Novembro	103.820.000	110.000.000
Brasil	Criação formal de emprego	20-28/12/2018	Novembro	57733	31407



ATLANTICO **DIRECTO**

## CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS  
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO